

GANHOS REMUNERATÓRIOS

Estudo realizado por um grupo de trabalho formado por Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil está em análise no Ministério da Fazenda. Uma das principais premissas é manter a paridade entre ativos e aposentados.

▶ Experiência do Fisco estadual de Minas não foi boa, pois não foi mantida a paridade.

DEBATE, pg. 7

EDITORIAL
ANFIP-MG se posiciona totalmente contra a proposta que inclui o excesso de exação no rol dos crimes hediondos.

OPINIÃO, pg. 2

ENTREVISTA
Presidente da ANFIP fala sobre temas de interesse institucional, diretrizes e perspectivas da atuação.

EM FOCO, pg. 4



Foto: Cristiano Edrardo

▶ Gerente regional da Geap em Minas Gerais esclarece situação da Fundação no estado.

EM FOCO, pg. 4

▶ ANFIP-MG está acompanhando os desdobramentos da medida que provocou o decesso funcional de alguns Auditores-Fiscais.

DEBATE, pg. 7

▶ Associados comemoram o Dia dos Pais na Festa de Aniversariantes.

ACONTECE, pg. 8

CHACINA DE UNAI

ANFIP-MG participa de protesto para pedir justiça



Foto: Giuliano Peixoto

Chacina de Unai:
que seja feita
JUSTIÇA!



STRETT

AAFIT/MG

COTIDIANO, pg. 3

Fotos: Giuliano Peixoto

200 EDIÇÕES
No mesmo ano em que a Associação completa 45 anos, o jornal O Fiscal alcança a marca de 200 edições publicadas, o que é motivo de muito orgulho para a entidade.

OPINIÃO, pg. 2

I CAMINHADA AO LUAR
ANFIP-MG e DS-BH promovem atividade que agradou bastante os associados.



Foto: Giuliano Peixoto

ACONTECE, pg. 8

Reforma do Estatuto

Assembleia está marcada para o dia 25 de setembro de 2013, na sede da Associação. Até lá, todos os associados poderão analisar as alterações propostas.

No dia das deliberações, poderão ser sugeridas novas alterações, que serão votadas junto com as que foram aprovadas pelo Conselho Executivo.

DEBATE, pg. 7

EDITORIAL

Incentivo à fraude e à sonegação

Não há dúvida. A proposta legislativa que inclui o excesso de exação entre os crimes hediondos, conforme o Projeto de Lei 5.900/2013, representa mais uma tentativa de inibir a ação do Fisco e atinge diretamente as ações direcionadas para o combate à fraude e à sonegação.

O PL 5.900/2013, de autoria do Senador Pedro Taques (PDT/MT), propõe a alteração do art. 1º da Lei nº 8.072/2005 (Lei dos Crimes Hediondos), para prever os delitos de peculato, concussão, excesso de exação, corrupção passiva e corrupção ativa, além de homicídio simples e suas formas qualificadas, como crimes hediondos e aumenta as penas previstas no Código Penal.

A proposta de incluir o excesso de exação entre os crimes hediondos é absurda e atende aos interesses daqueles que querem constranger a ação do Fisco e da própria Administração Tributária, pois, em várias oportunidades, o Fisco – em ações de combate à fraude e sonegação – tem que utilizar o recurso do arbitramento como forma de apurar valores para constituição do crédito fiscal e, nesses casos, observado o princípio da capacidade contributiva do contribuinte, deve procurar alcançar a maior proximidade possível, no lançamento, dos valores dos tributos devidos. Nessas situações, se aprovado o PL 5.900/2013, os fraudadores e sonegadores poderão lançar mão da acusação de excesso de exação e como tal arguir o enquadramento como crime hediondo.

O projeto de lei encontra-se na Câmara Federal para apreciação e, neste momento, temos de nos mobilizar intensamente para que as emendas assinadas pelo deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), que retiram do texto o excesso de exação capitulado no artigo 316 do Código Penal, sejam aprovadas. Com esta vitória, será encerrada de vez mais uma tentativa de fazer prevalecer o poder dos sonegadores.

As mobilizações e os protestos pacíficos recentes e as vitórias obtidas nos fazem acreditar que o engajamento de todos Auditores-Fiscais e das entidades na luta contra o absurdo proposto terá repercussão no Congresso Nacional. E o texto do projeto de lei será alterado de forma a não constranger a ação do Fisco. Participe!

O Fiscal em 200 atos: 36 anos de memorável história



No ano em que a ANFIP-MG completa 45 anos de existência, o jornal O Fiscal está alcançando a emblemática marca de 200 edições, desde sua fundação, em outubro de 1977, por Benedito César.

O principal veículo informativo da Associação, embora complete 36 anos em 2013, passou por períodos de hibernação ao longo de sua vida e nem sempre teve publicação mensal, o que não minimiza sua importância em levar as informações pertinentes aos associados. Atualmente, o jornal O Fiscal tem edição bimestral, intercalada pelo informativo ANFIP-MG Urgente, que possui formato mais enxuto.

HISTÓRIA A primeira edição de O Fiscal foi publicada em outubro de 1977, na gestão do ex-presidente Marcelo Vianna, fruto de uma das metas que a Associação se propôs a realizar, de acordo com ele. “Este jornal, que hoje nas-

ce, surgiu com uma finalidade precípua: fazer chegar a todos aqueles que compõem a grande família previdenciária o eco das notícias e das reivindicações

da laboriosa classe de fiscais Previdenciários de Minas Gerais. Sentimos que havia um hiato separando a Associação dos associados, pois estes não participavam da vida e das atividades daquela”, exaltou à época. O dirigente ainda ressaltou que o veículo atenderia, sobretudo, à importante demanda de estreitar os laços da entidade com os associados do interior do estado.

DIGITALIZADO Em breve, todas as edições do jornal O Fiscal poderão ser acessadas no portal da ANFIP-MG. A Associação está se preparando para digitalizar os livros com todas as edições da publicação, como forma de manter viva essa história.

Para o Conselho Executivo da ANFIP-MG, isso é importante, porque, além de facilitar o acesso por todos os associados, é uma maneira de minimizar os riscos de perda de memória em virtude de deterioração.



Órgão Informativo da Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais ANFIP-MG

Fundador: Benedito César

CONSELHO EXECUTIVO

Titulares

Ilva Maria Franca Lauria

Presidente

Afonso Ligório de Faria

Vice-Presidente

Ana Maria Morais da Silva

Vice-Presidente de Administração

Maria Teresa Teixeira de Lara

Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio

Carlos Roberto Bispo

Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional

Nelson Madalena Penitente

Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos

Márcio Soares Pereira

Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas

Adelmo França Malta

Vice-Presidente de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais

Ademir Ribeiro Sousa (licenciado)

Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais

(Substituído por Maria José Comanduci)

Suplentes

Geraldo Mendes Linhares

1º Suplente

Antônio Corrêa Porto

2º Suplente

CONSELHO FISCAL

Titulares

Marcos Barbonaglia da Silva

Presidente

Edelweiss Guimarães Lisboa

Coordenadora

Elsa Geralda dos Santos Zaidan

Relatora

Suplentes

Albertina Maria Fonseca

1º suplente

Paulo Sérgio Lages

2º suplente

Washington Luiz de Souza

3º suplente

REPRESENTANTES ANFIP-MG

Bernardette Mourão Duarte

(Belo Horizonte)

Gabriel da Silva Neto

(Contagem)

Lázaro Idino Bagliano

(Coronel Fabriciano e Governador Valadares)

Luiz Roberto Aguiar

(Uberaba)

Maria Inês Pereira Dias

(Divinópolis)

Maria Regina de Souza

(Varginha)

Albertina Maria Fonseca

(Sete Lagoas)

Reginaldo Marques Botelho

(Montes Claros)

Cloves Francisco Braga

(Uberlândia)

COLABORADORAS

Cecília Buzzelli dos Santos

(Juiz de Fora)

Elsa Geralda dos Santos Zaidan

(Barbacena)

Conselho Editorial

Afonso Ligório de Faria, Carlos

Roberto Bispo, Ilva Maria Franca

Lauria, Jamir Campos de Cerqueira,

Márcio Soares Pereira

Jornalista responsável:

Giuliano Peixoto

(Reg. Prof. MG 15069 JP)

Edição eletrônica:

Giuliano Peixoto

Tiragem: 1.100 exemplares

Fale com a ANFIP-MG:

(31) 32013582 | Fax: (31) 3201-4829

Email: anfipmg@anfipmg.org.br

Site: www.anfipmg.org.br

End.: Rua Carijós, 150, 7º Andar,

Centro, Belo Horizonte-MG

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG.

NOVOS ASSOCIADOS

1. Antônio Carlos Nader | Ativo-Governador Valadares

2. João Bosco de Souza | Ativo-Belo Horizonte

3. Lourdes Piedade da Fonseca | Pensionista-Patos de Minas

A ANFIP-MG agradece os novos associados e se compromete a aprimorar cada vez mais as ações que atendam, de forma efetiva, aos interesses e expectativas de todos em favor do fortalecimento e da união de toda a categoria.

FALE CONOSCO



www.anfipmg.org.br



anfipmg@anfipmg.org.br



(31) 3201-3582

CHACINA DE UNAÍ

Ato Público marca julgamento de réus

ANFIP-MG e ANFIP participaram de protesto, que aconteceu em frente ao prédio da Justiça Federal onde os acusados foram julgados, em Belo Horizonte.

Entidades representantes de servidores públicos federais, estaduais e municipais – entre elas a Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais (ANFIP-MG) e a Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP) – se manifestaram em Ato Público realizado no dia 27 de agosto, em frente ao prédio da 9ª Vara da Justiça Federal da 1ª Região, em Belo Horizonte.

O motivo do protesto – organizado pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait) e pela Associação dos Auditores Fiscais do Trabalho em Minas Gerais (Aafit-MG) – foi o início do julgamento de três réus acusados de cometerem o crime conhecido como Chacina de Unaí, ocorrido em 28 de janeiro de 2004, quando Auditores Fiscais do Trabalho que apuravam indícios de trabalho escravo em propriedades rurais da região foram assassinados. As entidades clamaram por justiça e protestaram contra a lentidão da Justiça.

Rogério Allan Rocha Rios, Erinaldo de Vasconcelos Silva e William Gomes de Miranda, presos desde 2004, quando o crime foi solucionado pela Polícia Federal, foram condenados pelo assassinato dos Auditores Fiscais do Trabalho Eratóstenes de Almeida Gonçalves, João Batista Soares e Nelson José da Silva, além do motorista Ailton Pereira de Oliveira.

Participaram do protesto, além das entidades já mencionadas, a Delegacia Sindical do Sindifisco Nacional em Belo Horizonte (DS-BH); o Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Minas Gerais (Sindifisco-MG); o Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais (Sitraemg); e o Sindicato dos Oficiais de Justiça Avaliadores do Estado de Minas Gerais (Sindojus).



Entidades clamaram por justiça e ressaltaram apoio

O Ato Público realizado em frente ao prédio onde aconteceu o julgamento de três dos suspeitos teve o propósito de clamar por justiça e impedir que o processo fosse protelado por mais tempo.

Para o presidente da Aafit-MG, José Augusto de Paula Freitas, embora o processo tenha se estendido, o apoio recebido de outras entidades representantes de servidores públicos foi muito importante. Ele ressaltou ainda a semelhança entre as atuações dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil e os Auditores Fiscais do Trabalho. “Nesses nove anos e meio, foi muito importante o fato de toda a sociedade, inclusive a imprensa, ter se posicionado favorável a nós. Nossos co-irmãos do Fisco, que enfrentam os mesmos problemas, com a mesma magnitude e similitude, sempre estiveram presentes e foram baluartes na defesa de nossas prerrogativas, que são a nossa segurança e integridade”, defendeu.

A presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait), Rosângela Silva Rassy, falou sobre o impacto do crime na rotina dos Auditores. “Nós ainda temos medo de trabalhar, passados nove anos. Mas a nossa expectativa é que esse julgamento seja um marco para resgatar

a dignidade dos Auditores e dos familiares que”, desabafou.

O protesto contou com o apoio de associados da ANFIP-MG e da ANFIP. Eles aumentaram o coro exigindo justiça.

A presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Ilva Maria Franca Lauria, ponderou que foi muito importante o apoio de todos os servidores ao movimento, “que teve por objetivo exigir justiça, sobretudo, para fortalecer o Estado. É um absurdo um crime bárbaro como esse, que aconteceu há quase dez anos, ainda não ter sido julgado, até então. A nossa intenção é divulgar em nossos meios para que todos possam participar também do julgamento dos mandantes do crime”, garantiu.

Para o vice-presidente Executivo da Associação, Afonso Ligório de Faria, que foi eleito suplente pela Região Sudeste para o Conselho Executivo da ANFIP, o Estado precisa reagir, pois esse crime foi uma agressão à consciência nacional. “Por isso, apelamos à Justiça. O cidadão está desprotegido quando um agente do governo atua contra o trabalho escravo e não é respeitado. Pelo contrário, é chacinado por pistoleiros pagos e os mandantes continuam soltos, exercendo mandatos eletivos”, desabafou.

Julgamentos

O julgamento dos três acusados de executar servidores do Ministério do Trabalho em Unaí, há 9 anos e meio, foi feito por júri popular. O conselho de sentença, presidido pela juíza Raquel Vasconcelos Alves de Lima, da 9ª Vara da Justiça Federal em Minas Gerais, contou com cinco mulheres e dois homens.

Erinaldo de Vasconcelos Silva foi condenado a 76 anos por quatro homicídios triplamente qualificados e por formação de quadrilha; Rogério Alan Rocha Rios a 94 anos de prisão pelos mesmos crimes; e William Gomes de Miranda a 56 anos de reclusão por homicídio triplamente qualificado.

Acusado de ser mandante da chacina, o fazendeiro Norberto Mânica deve ser julgado no dia 17 de setembro. Junto com ele, os empresários Hugo Alves Pimenta e José Alberto de Castro serão julgados por homicídio qualificado. Já Antério Mânica, irmão de Norberto e ex-prefeito de Unaí, ainda não tem data de julgamento marcado.

Acesse <http://goo.gl/16xKX6> para ver a notícia completa e a repercussão na mídia.

Presidente da ANFIP fala sobre atuação da gestão 2013/2015

Faz pouco mais de um mês que os conselheiros da gestão 2013/2015 da ANFIP foram eleitos, mas eles já se orientam para trabalhar bastante. A presidente do Conselho Executivo, Margarida Lopes de Araújo, conversou com a reportagem do jornal O Fiscal e falou sobre as diretrizes, perspectivas e temas diversos, de interesse institucional. Confira.

O Fiscal A senhora mencionou durante a campanha que, na gestão biênio 2013/2015, dará continuidade ao trabalho realizado pelas outras. O que poderia ser destacado como o diferencial na atuação do Conselho Executivo da ANFIP nos próximos dois anos?

Margarida O trabalho dos nossos antecessores na presidência da ANFIP visou sempre o máximo de resultados, razão pela qual falamos em continuidade, lutando pela aprovação dos projetos de interesse da ANFIP no Congresso e dando continuidade às ações do nosso jurídico nos processos em defesa dos direitos dos associados. Mas há inúmeras questões a serem levadas adiante, e vamos nos manter atentos aos convênios mantidos pela ANFIP, reexaminando todos os contratos para ver o que pode ser melhorado e também o que pode ser ampliado. Além disso, pretendemos atuar em consonância com as entidades estaduais, pois os anseios estão nas bases, nos Estados, que vivem a realidade cotidiana e têm muito a nos relatar e a nos ajudar. Os problemas podem ser diferentes, mas os interesses são os mesmos, pois comungamos dos mesmos objetivos e todos buscamos o sucesso nas nossas ações. Além disso, temos que buscar uma ação firme e bastante clara da ANFIP em relação às questões nacionais de grande interesse, como o salário mínimo, a aposentadoria do regime geral, o fator previdenciário e a justiça fiscal



Foto: Cristiano Eduardo

e tributária. Nesse último caso, a ANFIP já se manifestou a favor da campanha pelo imposto justo.

O Fiscal No cenário que se estabeleceu a partir da criação da RFB, como a senhora analisa temas de interesse institucional da ANFIP, como modernização, fortalecimento da imagem e atratividade de novos associados?

Margarida É quase impossível separar os temas, pois todos fazem parte de uma ação integrada. Não é de hoje que a ANFIP mantém uma luta permanente pela modernização da RFB e de seus canais de atuação. Em todos os novos programas anunciados pela RFB, a ANFIP mostrou sua presença, reconhecida pelo próprio órgão. O fortalecimento da imagem do Auditor e da própria ANFIP ganhou dimensão há mais de dois anos, com campanhas institucionais nos veículos de comunicação, tanto

externos como por intermédio dos canais de comunicação da própria ANFIP, por meio de suas publicações impressas e online. É uma ação permanente, que deve ser sempre incentivada, até porque, como todos sabemos, setores pouco esclarecidos da imprensa não entendem, muitas vezes, o papel do servidor público, de um modo geral, e do Auditor-Fiscal, em particular. Até a previdência do servidor público, que hoje já não é a mesma, é vista ainda como um “privilegio” sob a ótica desses segmentos que se esforçam em criticar o servidor e que não compreendem que o Brasil teve um grande progresso em razão do abnegado trabalho desses trabalhadores a serviço do Estado. Da mesma forma, atrair novos associados é uma necessidade elementar, não só da ANFIP, como de qualquer entidade associativa. A entidade não existe sem os associados. Ela é a soma dos associados. A ANFIP não pode ser encarada como algo que tenha vida própria, sem o seu corpo associativo, pois a diretoria é apenas a executora das políticas traçadas pelos associados por meio dos canais, digamos, institucionais, como as convenções, sem falar nos debates que se travam no dia a dia.

O Fiscal O atendimento, as respostas e a defesa dos interesses dos associados revelam-se como pontos importantes na avaliação da atuação da ANFIP. Quais são as diretrizes para a Comunicação Social, a transparência das ações, a governança corporativa, a agilização do pagamento das ações judiciais em fase de execução, as opções de convênios e serviços e os benefícios oferecidos pela entidade?

Margarida A Comunicação Social, conforme já frisamos em recente reunião com nossos funcionários, tem uma importância fundamental, porque é ela que, não apenas divulga a ANFIP, como também proporciona maior interatividade da entidade com seus associa-

Geap: gerente regional esclarece questionamentos da

Em reunião realizada com o gerente regional da Geap em Minas Gerais, Cristiano Silveira, no dia 3 de setembro, na sede da Fundação, em Belo Horizonte, a ANFIP-MG e outras entidades representantes de servidores públicos cobraram providências para problemas que têm sido relatados por assistidos. Participaram, pela ANFIP-MG, Afonso Ligório de Faria, Ana Maria Moraes da Silva (conselheira da GEAP) e Minervino Alves de Oliveira, que também representou o Sindifisco Nacional. Eduardo Celes representou o Ministério da Saúde e Júlia Maria Vieira, o Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social, Saúde, Previdência,

Trabalho e Assistência Social em Minas Gerais (Sintprev-MG).

Entre problemas pontuais, eles reclamaram, sobretudo, da rede de atendimento ruim e também que algumas prestadoras, segundo relatos de assistidos, não estão marcando procedimentos por falta de pagamento, fato que Silveira desmentiu. “Ano passado, tivemos dificuldade de pagamento. Este ano, estamos pagando tudo. Nunca houve atraso em faturas de até R\$ 8 mil.

Ainda respondendo aos questionamentos dos dirigentes, Silveira pontuou as metas da Geap no momento. “Em primeiro lugar, estamos liquidando os passivos. Em segundo,

estamos negociando com prestadores para, consequentemente, atrair novos assistidos, aumentando nossa carteira de clientes”, informou.

O gerente também mencionou, durante a reunião, que está finalizando os ajustes para atender ao protocolo da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas), o que irá garantir maior poder de negociação com os prestadores de serviço. “Estamos em negociação avançada – em Belo Horizonte – com os hospitais Madre Teresa, Belo Horizonte e Life Center. Com o Life Center, a negociação está suspensa, pois a instituição está aguardando a oficialização de novo parceiro comercial. De-

dos. Pretendemos modernizar e dinamizar permanentemente todos os canais de comunicação, e nesse aspecto a informática também tem um papel destacado. No mundo moderno, em que a informação cresce cada vez mais em importância, a comunicação é motivo de atenção constante. É ela que também possibilita a transparência das ações da ANFIP e se reflete na governança corporativa, pois a divulgação de nossas ações proporciona o elo indispensável ao aperfeiçoamento do nosso trabalho, uma vez que a interatividade é um componente fundamental em nosso trabalho. Quanto à agilização do pagamento das ações judiciais, todos somos testemunhas do empenho da ANFIP nesse setor, com reuniões que se realizam com frequência, visando buscar sempre as melhores soluções junto aos canais competentes. Sabemos o quanto é penoso esperar por resultados que, infelizmente, no Brasil são muito demorados, devido não apenas à sobrecarga em relação às ações judiciais, como aos inúmeros recursos que se tornam possíveis em decorrência da própria legislação brasileira e do rito que se segue nos tribunais. Temos que enfrentar uma batalha que muitas vezes é muito mais complexa e difícil do que se supõe. Mas os resultados têm sido e, temos certeza, que continuarão sendo alvissareiros. Finalmente, em relação aos convênios e benefícios, estarão sempre em avaliação. Temos que aperfeiçoar os que já temos e ampliar com a oferta de novos benefícios. Esta é uma luta permanente, sem tréguas.

O Fiscal A melhoria da visibilidade das ações da ANFIP impõe o trabalho permanente em defesa do respeito e fortalecimento das prerrogativas e atribuições dos Auditores-Fiscais da RFB ativos e garantia da paridade. Relativamente às condições de trabalho, recomposição do quadro de Auditores-Fiscais (novos concursos), ao Modelo de Ganhos Remuneratórios vinculados à Eficiência da Arrecadação Federal, ao decesso funcional e às dificuldades registradas nas Aduanas quais serão as principais diretrizes?

Margarida Permito-me responder também com uma pergunta: em que setores, entre os citados, a ANFIP não tem se empenhado? Vemos que esse empenho se verifica em todos os setores. Nos meios de comunicação da ANFIP tem sido constante o noticiário sobre a batalha incansável e incessante por melhorias nas condições de trabalho e na ação pela recomposição do quadro de Auditores. Por ocasião de todos os concursos públicos anunciados, a ANFIP tem ressaltado que o quadro de Auditores-Fiscais está muito aquém, não diria nem do ideal, mas do mínimo desejável. Os que se aposentam não são substituídos e o aumento de pessoal não acompanha a ampliação das demandas e das necessidades mais urgentes do Brasil. É preciso inverter a visão de que o concurso para Auditor é uma despesa, pois, na verdade, é um investimento. É da ação do Auditor que resultam os recursos indispensáveis à consecução de políticas públicas. Sem o trabalho incansável do Auditor não há receita, e sem receita não há ação do Estado. Essa verdade cristalina deveria levar a Administração a repensar a ótica sob a qual isso tem sido visto, sem dobrar-se à verdadeira campanha que muitas vezes a mídia faz para desvalorizar o trabalho do servidor público, em especial das carreiras exclusivas de Estado. Vimos qual foi o resultado da última campanha salarial, em que o servidor acabou desprestigiado por um reajuste que nem sequer cobre as perdas inflacionárias. E isso com base em falsos pressupostos, como a crise econômica internacional, que em absolutamente nada se refletiu na arrecadação, pois ela apenas cresce, a cada ano. Então, somos vítimas de injustiças e a isso sempre reagiremos com vigor e rigor. Já nos referimos também à questão das aduanas:

não nos submeteremos a procedimentos que impliquem desrespeito ou humilhação dos nossos colegas, pois isto é inconcebível em qualquer país civilizado. E o Brasil precisa acordar para essa realidade.

O decesso funcional é um tema que a ANFIP está acompanhando de perto e de forma ativa. Logo que saíram as prévias dos contracheques mostrando as perdas para associados oriundos da extinta SRP, procuramos a Administração. Estivemos no Ministério da Fazenda e também na própria Receita Federal do Brasil. Na Fazenda, nos foi dito que os efeitos financeiros só existiram depois da efetiva comunicação aos afetados, o que não se comprovou, já que a redução foi lançada no contracheque.

Na RFB, a Cogep disse que ainda não programou qualquer efeito financeiro, mas explicou que o Ministério da Fazenda é o responsável pela progressão funcional no sistema e fez reclassificações, que repercutiram nos vencimentos. Para proteger o interesse dos nossos associados, já ajuizamos um mandado de segurança na Justiça Federal para impedir o decesso funcional e financeiro dos colegas atingidos pela decisão.

A discussão do bônus de eficiência nasceu a partir da campanha salarial do ano passado, que previu a criação de um Grupo de Trabalho sobre o tema. Pois bem, a ANFIP integrou esse GT para criar o bônus para os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil e os trabalhos foram concluídos em julho, com o envio do relatório à Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda. No entanto, o governo ainda não deu resposta. Então, a discussão existe sim, mas estamos aguardando o posicionamento do Executivo. Mas é importante frisar que a ANFIP apoia a inclusão dos Auditores-Fiscais aposentados como beneficiários de qualquer adicional ou vantagem criada para a classe.

“Quanto à agilização do pagamento das ações judiciais, todos somos testemunhas do empenho da ANFIP nesse setor, com reuniões que se realizam com frequência, visando buscar sempre as melhores soluções junto aos canais competentes”

ANFIP-MG

pois disso, temos boa expectativa de retomar”, ressaltou.

INTERIOR Cristiano também deu boas notícias para os assistidos do interior de Minas Gerais, sobretudo os de Montes Claros e Teófilo Otoni, onde foi feita ampla recuperação da rede. Segundo o gerente regional, a expectativa é de que as negociações avancem também nas demais localidades do estado. Silveira destacou negociações em andamento com os prestadores de Uberlândia, Juiz de Fora, Passos e Uberaba, onde ele pretende fechar com um grande hospital.

ANFIP-MG participa de ato em prol da PEC 555

A Associação esteve presente no ato público em prol da PEC 555/2006 – que acaba com a contribuição previdenciária dos inativos – realizado durante o desfile cívico de 7 de setembro, em Porto Alegre.

Na ocasião, a presidente do Conselho Executivo, Ilva Lauria e a VP de Administração, Ana Maria Morais da Silva, participavam do II Encontro Caminhos do Sul, realizado pela Agafisp, Acafip e Afippa – estaduais da ANFIP no RS, SC e PR, respectivamente – entre os dias 5 e 7 de setembro, no Hotel Embaixador, em Porto Alegre. A presidente da ANFIP, Margarida Lopes de Araújo, também participou do

evento e do ato.

Lauria ressaltou que, durante o protesto, muitas pessoas foram esclarecidas sobre a importância da PEC 555 e que a visibilidade foi boa, pois os manifestantes conseguiram ficar próximos ao palanque montado para o desfile.



setembro

Mário Lúcio da Cunha.....	01
José Viana de Oliveira Filho.....	01
Eponina de Quadros Moreira.....	02
Pedro Baliana Neto.....	03
Maria Laurita dos Santos.....	03
Maria Elvira Ogliaro.....	04
Reinaldo Estevão Barros.....	04
Cristina Marques Gontijo.....	05
Edethildes Mendes Pinto.....	05
Paulo Sérgio Lages.....	06
José Armando Estellai.....	07
Antônio Malta Vieira.....	07
Regina Ribeiro da Silva.....	07
Cláudia Cunha de Almeida.....	08
Sônia Maria Macedo Rezende.....	08
Márcio Soares Pereira.....	08

ANIVERSARIANTES

José Sérgio de Andrade.....	09
Raquel Barroca Xavier Rocha.....	10
Andrea Mourão Vorcaro Toledo.....	11
Sebastião Bolívar Guerra Lage.....	11
Lamarck Carvalho Reis.....	11
Lady Aparecida Machado Coutinho.....	12
Maria de Fátima Vital.....	12
Janete Feler.....	13
Regina Coeli Sisterolli Rogana.....	13
Maurílio Carneiro Coura.....	13
Cláudio Carneiro Pinto.....	14
Ana Emília Wanderley Roosevelt Coutinho.....	14
Elza Ferraz de Castro.....	14
Áureo Gaudêncio.....	14
Rosane Maria Ferreira da Silva.....	14
Nice Coelho de Andrade.....	14
Herbert Monteiro Andrade.....	15
José Perdigão.....	15
Maria das Graças Santos Timponi.....	15

Victor Cunha.....	15
Maria Elizabeth de Faria Kindlé.....	16
Maria das Mercês Soares.....	16
Sandra Maria Ricaldoni Lima.....	17
Márcia Grossi de Mattos.....	17
Cléa Márcia de Almeida.....	18
Fernando Mota Moura.....	18
Teresa Cristina de Faria e Silva.....	18
Lúcio Perotti Cantudo.....	18
Maria das Graças Miranda Horta.....	18
Maria Eterna Martins de Oliveira.....	19
Sylvio de Almeida Gonçalves.....	20
Alberto Benhur.....	20
Atayde José Guimarães.....	20
Maria das Dores Cardoso Rodrigues.....	20
Rosane Barros Vianna Santos.....	21
Fernando Hugo Resende Salgado.....	21
Livia Lara Reis.....	22
Maria Regina Gomes Paletta.....	22

Zelita Vidal de Freitas.....	23
Vinicius Alves da Cruz.....	23
Natividade Irene Cattete Athayde.....	23
Maria Aparecida Borges Lara.....	24
Maria do Céu Alvarenga.....	25
Beatriz Campos Brasil da Fonseca.....	25
Sérgio Fontes Bessa.....	25
Simone Gomes de Faria.....	25
Izabel Coutinho Pereira.....	26
Ailton Pereira Botelho.....	27
Yêda Therezinha Riveres Machado.....	28
Maria Aparecida Machado.....	28
Rosângela Nunes Pereira.....	28
Maria Henriqueta Knüpfer.....	28
Mara Rúbia Figueiredo Cruz.....	29
Fernando Faria de Siqueira.....	29
Jeane Maria Auxiliadora Coutinho.....	29
Heliane Muniz Santos.....	30
Sérvulo Francisco Fajardo de Campos.....	30

A ANFIP-MG

Deseja muitas felicidades, saúde e paz

a todos os aniversariantes

Dos meses de setembro, outubro e novembro.

outubro

Luis Carlos Miranda Smith.....	01
Maria Odila de Lima Garcia.....	01
Ângela Terezinha de Castro Ferreira.....	02
Maria Emília de Magalhães Barreto.....	02
Marília Cabral Pinto.....	02
Eduardo Tadeu Farah.....	03
Maria de Fátima Silvestre.....	03
Aristea Fonseca Barbosa.....	04
Francisco de Assis Silva Araujo.....	04
Nadir Maria Carvalho dos Santos.....	04
Noemia Damato Dutra.....	04
Otávio Rodrigues Souza Filho.....	04
Djalma de Almeida Porto.....	05
Márcia Maria de Souza Correa.....	05
Sônia Maria Aguiar Siqueira.....	05
Francisco Carlos Arriel.....	06
Mariângela Eduarda Braga Binda.....	06

Glaston Urbano Ribeiro.....	07
Jesus Aristoteles de Faria.....	07
Alairton José de Souza.....	08
Nadyr Gomes Pereira.....	08
Ana Maria Castro Nascimento.....	09
Ivone de Sousa Barbosa.....	09
Naciffê Jacob.....	09
Maria Selma de Carvalho.....	10
Félix Pereira de Andrade.....	11
Ledamar Graças Marques.....	11
Margot Andrade Silva de Alvarenga.....	11
Isac Jacob Joukhadar.....	12
Maria de Lourdes Miranda do Vale.....	12
Cyro Moraes da Franca.....	13
Efigênia Chaves Janoni.....	13
Heber Gideoni Batista.....	13
Mário Borges do Amaral.....	13
Antônio Augusto Garcia.....	14
Yvone Lacerda Machado.....	14
Elson Jesus Vieira.....	15
Cyrene Guimarães Figueiredo.....	16
Humberto de Berredo Menezes.....	16
Joelson Souza Oliveira.....	16

Mônica Cesar Lafeté Couto.....	16
Elvira Corrêa da Silva.....	17
Hebe Ribeiro Portella.....	17
Iracema Arantes Corrêa.....	17
Maria da Conceição Chaves Campos.....	17
Mariza Maria Roman Guerra.....	17
Telma do Carmo Ferreira.....	17
Jane de Figueiredo Passos.....	18
Márcio Geraldo Azeredo Horta.....	18
Nacipe Jacob.....	18
Roberto Ventura.....	18
Lúcia de Castro Lima.....	19
Mara Calábria.....	19
Marília Therezinha Martins Rosa.....	19
William José Devoti.....	19
Miguel Farah.....	20
Geraldo Márcio Secundino.....	21
Maria de Lourdes Fernandes.....	21
Edson Kurschus de Oliveira.....	22
José Januário Araújo Filho.....	22
Vera Lúcia da Silva Ferreira.....	22
Conceição de Lourdes Panattoni Chaves.....	23
Elizabeth Vaz Barbosa.....	23

Perseveranda Jiran Ferreira.....	23
Vilma Magalhães Pampolini Pereira.....	23
Mário Gomes Ferreira.....	24
José de Paula Silveira.....	25
Marinea Gonçalves Lemos.....	25
Ozair Geraldo dos Santos.....	25
Terezinha Ribeiro Zanoni.....	25
Geraldo Alves de Souza.....	27
Rogério Branco Cerqueira.....	27
Silvano Antônio Moreira.....	27
Wilma Beatriz de Freitas Pinto Coelho.....	27
Marcos Barbonaglia da Silva.....	28
Victorino Sérgio Meirelles.....	28
Catharina Evanda Silveira.....	29
Maria Auxiliadora Alves Ferreira.....	29
Ademir Ribeiro de Sousa.....	30
Ilka Pereira Coutinho.....	30
Jairo Luiz Ragone de Araújo.....	30
Oly Lopes de Oliveira.....	30
Ana Paula da Silva.....	31
Antônio Medeiros da Silva.....	31
Maria Auxiliadora Soares Ferreira.....	31
Reginaldo Marques Botelho.....	31

Novembro

Clér Cúneo Varella Rodrigues.....	01
Henrique José Amorim de Almeida.....	01
Sandra Maria de Oliveira.....	01
Deonísio Antônio do Nascimento.....	02
Irene Stark Aroeira.....	02
Izabel Cristina Severino.....	02
Vanilda Inácia de Almeida.....	02
Helenice Eulina Santana.....	03
Cleonice Grisolia de Oliveira.....	04
Cruza Lima de Oliveira.....	04
Helvecio de Oliveira Lima.....	04
Leny Azevedo Fonseca.....	04
José Romualdo Quintão.....	06
Luiz Ulisses Elmaes Bittencourt.....	06
Maria das Graças Coelho Pinto.....	06
Neuza Martins Assumpção.....	06
Wilma Fontes Bessa.....	06

Antônio Perboyre Monteiro de Moura.....	07
Luiz Gonzaga Rigotti.....	07
Maria das Graças Sandora C. de Pinho.....	07
Cyneria Leite Campos.....	08
Eunice Raquel Figueiredo Aguiar.....	08
Marcos Pawlowski.....	08
Álvaro França Malta.....	09
Antônio Eustáquio Silva.....	09
Neusa Gauderetto Martins.....	10
Odete Pinto Caldeira.....	10
Idalina da Conceição Soares Carrusca.....	11
Joacy Madeira Cruz.....	11
Lúcia de Cássia Cyrillo.....	11
Suraia Mendes Raid.....	11
Guaimutes Goncalves dos Santos.....	12
Heloísa Conceição dos Santos.....	12
Maiby Gomes Freire Rezende.....	12
Maria da Consolação dos Santos Oliveira.....	12
Maria de Lourdes Castro Paes.....	12
Maria Jose de Lima.....	12
Willian Soares.....	12
Ana Maria Braga.....	13
Clarice Martini Duarte Moura.....	13

Maria de Fátima Couri Gamonal.....	14
Marineuza Sartori Carmanini.....	14
Albertina Maria Fonseca.....	15
Emma do Carmo Parentoni L. de Oliveira.....	15
Eunice Abreu Moreira de Freitas.....	15
Adelermo Orlando.....	16
Heriberto Reátegui.....	16
Miriam Soledad Gonçalves Dilly.....	16
Ignez Nogueira Mourão.....	17
Wânia Renault de Oliveira.....	17
Yolanda Maria Ribas.....	17
Elísio Ernesto Gomes Dantas.....	18
José Fernando Bittencourt.....	18
Rose Mary Melo Andreato.....	18
Selma Maria Londes.....	18
Maria Izabel de Oliveira Teixeira.....	19
Mário Domiciano Lima Rodrigues Vieira.....	19
Myrtille Pinheiro Caldas.....	19
Helenice Figueiredo Aguiar.....	20
Lúcia Nigro Alves Freire.....	20
Marcelino Gomes Ferreira Neto.....	20
Wilds Moreira Avelino.....	20
Jacyra Clemente de Freitas.....	21

Luzimar Demétrio Pereira da Luz.....	21
Paulo Graciano de Moraes.....	21
Ailza Maria Trevas Pereira.....	22
Belmiro Cezar Fuchs.....	22
Djalma José Fernandes.....	22
Francisco Guimarães Toledo.....	22
Roberto Terenzi Pinto.....	22
Elisabete Nery de Moraes.....	23
Márcia de Castro Duarte.....	23
Severino Antônio Silva.....	23
Antônio Alves Bacelar.....	24
Maria da Conceição Guimarães.....	24
Arethusa de Carvalho Gomide.....	26
Maurício Godinho Diniz.....	26
João Sérgio Nazareth.....	27
Tânia Soely Grijota.....	27
Afrânio Cardoso.....	28
José Antônio Dias Moreira.....	28
Maria Balbina de Oliveira e Souza.....	28
Maria Marly Dilon Ferreira.....	28
Paulo Geraldo Martins.....	29
José Orsi.....	30
Maria Aurea do Nascimento.....	30

FALECIMENTOS

Edson Firmino Duarte | Aposentado-Belo Horizonte (30/06/2013)

Margarida Grichtolik Paiva | Aposentada-Belo Horizonte (Jul/2013)

Desejamos força às famílias e, aos colegas que se foram,
que Deus ilumine seus caminhos.

ANFIP-MG marca assembleia para deliberação sobre alterações do Estatuto

A Associação realiza, às 9h do dia 25 de setembro de 2013, em primeira convocação, Assembleia Geral Extraordinária, para apreciação e deliberação de propostas de alteração do Estatuto Social da entidade.

O Estatuto foi revisto e foram propostas alterações por uma comissão formada pelos conselheiros Adelmo França Malta, Afonso Lígório de Faria, Ana Maria Morais da Silva, Carlos Roberto Bispo e Márcio Soares Pereira. O documento está disponível para consulta na Área Restrita do portal da

Associação, no endereço <http://goo.gl/9eZq4e>, e na sede da entidade.

A Presidente do Conselho Executivo, após aprovação da proposta de reforma do Estatuto Social pelo Conselho Executivo, fez publicar edital de convocação da Assembleia, em jornal de grande circulação em Minas Gerais, no portal da ANFIP-MG e foram enviadas cópias pelos Correios a todos os associados. Na assembleia, os associados poderão examinar, apresentar destaques e deliberar sobre as alterações, exercendo na

sua plenitude e democraticamente os seus direitos associativos. Acesse o endereço <http://goo.gl/Zw0Iob> para visualizar o edital.

A comissão iniciou o trabalho no dia 18 de setembro de 2012, dando sequência ao que já havia sido realizado pelas associadas Sandra Maria Ricaldoni Lima e Rojane Padilha Chaves – às quais a ANFIP-MG agradece pela grande colaboração –, adequando o texto do Estatuto às disposições do Código Civil Brasileiro e às formalidades da Gestão Colegiada.

Adicional de fronteira é sancionado

Boa notícia para os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. A presidente Dilma Rousseff sancionou, no dia 2 de setembro de 2013, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 47/2013, de iniciativa do Poder Executivo. Agora denominada Lei nº 12.855/13, a matéria institui indenização a todos os ocupantes de cargos que exercem atividades em unidades situadas em locais estratégicos vinculados à

prevenção, controle, fiscalização e repressão dos delitos transfronteiriços, o que incentiva sua permanência nessas regiões.

O tema é uma das grandes lutas das entidades que os representam, entre elas a ANFIP-MG. Em dezembro, por meio do Termo de Acordo nº 28/2012, firmado entre o governo e essas entidades, o Ministério da Fazenda se comprometeu a fazer com que o projeto

fosse aprovado.

De acordo com o texto aprovado, ao servidor que atua nas regiões de fronteiras, será pago o valor de R\$ 91,00, com isenção de Imposto de Renda. Um dos trechos do texto original, vetado pela presidente, é o artigo que diz respeito aos valores retroativos a 1º de janeiro de 2013. Como foi vetado, os efeitos só valerão a partir do momento em que a lei entrar em vigor.

Acompanhamento do Decesso funcional

A ANFIP-MG está acompanhando o desenrolar do processo referente ao decesso funcional de alguns Auditores-Fiscais oriundos da Secretaria da Receita Previdenciária (SRP) – admitidos entre 2001 e 2004 –, com objetivo de defender os interesses dos associados. A medida está fundamentada no Parecer PGFN/CJU/COJN nº 2700/2010 e na Portaria COGRH/SPOA/MF nº 427, de 19 de julho de 2010.

A Associação alerta que todo e qualquer ato da Administração Pública que cause qualquer prejuízo ao

servidor deve ser precedido pelo devido processo legal e pelo direito de ampla defesa, ambos assegurados no rol dos direitos individuais na Constituição Federal. É sempre importante ressaltar que os procedimentos administrativos que deverão ser observados pela Administração estão dispostos na Lei nº 8.112/1990, na Lei nº 9.784/1999, e na recente Orientação Normativa SGP/MPOG nº 05, de 21 de fevereiro de 2013.

A ANFIP está tomando todas as medidas cabíveis (no âmbito administrativo e no âmbito judicial),

assim como se reunindo com os representantes da Subsecretaria de Gestão de Pessoas da RFB, visando defender os interesses dos associados. É certo que toda a assistência será conferida aos associados atingidos pela medida administrativa, a fim de que os fatos sejam devidamente apurados e de forma a evitar-se qualquer prejuízo. A ANFIP-MG também está atenta ao caso e solicita aos associados que entrem em contato com a entidade, caso tenham sido afetados pela medida.

Com informações da ANFIP.

Proposta de Ganhos Remuneratórios em análise

O relatório final do Grupo de Trabalho que estuda a criação de um Modelo de Ganhos Remuneratórios vinculados à Eficiência da Arrecadação Federal, com alterações sugeridas pelo secretário da Receita Federal do Brasil, Carlos Alberto Barreto, está em análise no Ministério da Fazenda, desde meados de julho. A principal premissa da proposta, mantida pelo secretário, é a paridade entre ativos e aposentados.

Entre as alterações feitas por Barreto estão a diminuição do percentual de atendimento das metas, de 80% para 75%; a inclusão do índice de produtividade das Delegacias da Receita Federal de Julgamento (DRJ); redução de percentuais de despacho de importação, exportação e atendimento, de 12,5% para 10% (com transferência dos 2,5% para o novo índice de produtividade criado para as DRJ); e inclusão dos Analistas Tributários na bonificação.

Criado pela Portaria RFB nº 79/2013, como parte do Termo de Acordo nº 28/2012, para fins de definição da nova estrutura remuneratória do cargo de Auditor-Fiscal, o Grupo de Trabalho foi composto por Auditores-Fiscais e membros de entidades que representam a categoria, entre elas a ANFIP. Após análise pelo Ministério da Fazenda, o documento seguirá para a Casa Civil do Governo Federal.

A experiência da bonificação em Minas

Em Minas Gerais, os funcionários fiscais do Estado recebem bonificação desde 2004, mas o modelo não agradou às entidades representantes dos servidores, sobretudo em virtude dos “efeitos nefastos” que promoveu, conforme relata a presidente da Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais (Affemg), Maria Aparecida Neto Lacerda e Meloni.

Ela informa que são pagas duas parcelas de bonificação. Uma delas, a partir do final de 2012, passou a ser anual e foi bastante reduzida em relação ao início. A outra, chamada Conta Reserva, é paga mensalmente e apresenta valor considerável.

De acordo com a dirigente, o maior erro do modelo foi não ter sido estendido aos aposentados, como foi feito no estado de São Paulo. Em Minas, o fim da paridade entre ativos e aposentados contribuiu para a cisão da categoria. “Com ganhos bastante elevados no começo e falta de transparência, a remuneração dos ativos disparou em relação à dos aposentados, culminando na divisão da categoria, cujo sentido é excluir aposentados. A Affemg sempre foi contra o fim da paridade e a condenou desde o começo. O problema é que, uma vez que ela acaba, é difícil restabelecer. Não tivemos sucesso na instância judiciária”, lamentou.

Maria Aparecida ainda alertou para a postura das entidades de classe quando o modelo for adotado na instância federal: “Se a bonificação não for estendida aos aposentados, na minha opinião, é melhor que não seja implantada, sob risco de acontecer o que aconteceu em Minas”, finalizou.

A Festa de Aniversariantes dos meses de maio a agosto aconteceu na sexta-feira, 23 de agosto, na sede da Associação, em Belo Horizonte. O evento, que também foi uma homenagem aos pais, pelo seu dia (comemorado no mês de agosto), contou com a animação dos músicos Jussara Lisboa e Franklin Franco e com o tradicional *buffet*.

Durante o evento, a presidente do Conselho Executivo, Ilva Maria Franca Lauria, conclamou, novamente, os associados a participarem da gestão da entidade. Ela também chamou atenção para matérias de interesse dos Auditores-Fiscais que estão em tramitação no Congresso Nacional e necessitam da pressão de todos os associados sobre os parlamentares, como a PEC 555/2006 (contribuição dos inativos); PEC 147/2012 (fixa parâmetros para a remuneração dos Auditores-Fiscais); PEC 443/2009 (fixa em 90,25% do subsídio dos ministros do STF o subsídio máximo de carreiras essenciais ao Estado); o PL 5.900/2013 (torna excesso de exação crime hediondo); decesso funcional etc.

Ela enfatizou ainda o processo da reforma do estatuto da entidade, falou da assembleia e convidou todos a participarem desse momento importante. “Somente com a participação de todos, a ANFIP-MG irá crescer e melhorar, cada vez mais, sua prestação de serviços”, finalizou.

Associação promove Festa de Aniversariantes e faz homenagem ao Dia dos Pais



Veja todas as fotos da festa na área restrita do portal da ANFIP-MG. Acesse <http://goo.gl/RDDfh3>.

I Caminhada ao Luar promove reencontros e agrada associados

A I Caminhada ao Luar, realizada no dia 22 de agosto, em Belo Horizonte, pela Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais (ANFIP-MG) e a Delegacia Sindical do Sindifisco Nacional em Belo Horizonte (DS-BH), com apoio da Associação dos Funcionários Fiscais de Minas Gerais (Affemg) e Sindicato dos Auditores-Fiscais e Auditores-Técnicos de Tributos Municipais de Belo Horizonte (Sinfisco-BH), proporcionou momento de descontração e confraternização entre os Auditores-Fiscais das duas entidades. A intenção delas é

realizar mais vezes o evento – que agradou bastante os associados – sempre à época de lua cheia.

A associada da ANFIP-MG,



Maria Claret Gomes, aprovou a atividade e sugeriu que a Associação e o Sindicato promovam mais atividades e mais vezes, em conjunto. “Achei ótima a iniciativa. Reuniu

um grupo de pessoas muito grande e serviu para rever os amigos, principalmente os aposentados. Gostei muito da música também.

Vou participar das próximas, com certeza”, informou.

Essa também é a opinião de Marcos Barbonaglia da Silva, presidente do Conselho Fiscal, que estava em Belo Horizonte para reunião desse conselho, e fez questão de participar. “A caminhada foi magnífica, um momento único de descontração, entrosamento, oportunidade de rever os colegas, tudo isso com a possibilidade de desfru-

tar uma bela paisagem”, exaltou.

Com percurso de 2,5 km realizado entre a Praça do Papa e o Mirante do Mangabeiras, em Belo Horizonte, o evento – além de promover o reencontro de colegas – permitiu a prática de uma atividade das mais recomendadas pelos profissionais de saúde. A instalação de um ponto de apoio (com distribuição de água, chocolate quente e barras de cereais) trouxe mais comodidade aos participantes.

O evento contou com a participação do saxofonista Alex Santoro, que executou músicas populares enquanto os participantes estavam no mirante. Participe das próximas!